1 - Uma Tradição Oriental

É no ensinamento esotérico, ou seja, oculto, das religiões islâmica, taoísta e hinduísta que Guénon encontra os elementos da "Grande Tradição Primordial" que ele deseja propagar no Ocidente.

> "No Islã, a tradição apresenta dois aspectos distintos, sendo um religioso, que está diretamente ligado ao conjunto das instituições sociais, enquanto o outro, o puramente oriental, é verdadeiramente METAFÍSICO." (Introdução geral ao estudo das "Doutrinas hindus", 2ª parte, capítulo III.)

Guénon nunca deixa de distinguir, em relação ao Islã, as instituições propriamente religiosas, que têm fontes judaicas, do fundo "tradicional" que não é judaico, mas oriental. É este fundo tradicional que é transmitido pelo sufismo e que forma a parte esotérica do Islã. Esta distinção deve ser mantida em mente. Na China, ele observa:

> "... por um lado, uma tradição METAFÍSICA, e por outro, uma tradição social... No entanto, o que é preciso ter cuidado é que a tradição metafísica, conforme é constituída na forma do Taoísmo, é o desenvolvimento dos princípios de uma tradição mais primordial, contida especialmente no Yi-King, e é dessa tradição primordial que surge inteiramente todo o conjunto de instituições sociais que é comumente conhecido como Confucionismo." (Introdução ao estudo das doutrinas hindus, 2ª parte, capítulo III).

Mas a quintessência da tradição primordial, Guénon a encontra no Hinduísmo:

> "Na Índia, estamos diante de uma tradição puramente METAFÍSICA em sua essência... o que aparece aqui muito mais claramente do que na tradição islâmica é a total subordinação das diversas ordens particulares em relação à metafísica, ou seja, ao domínio dos princípios universais." (Introdução ao estudo das doutrinas hindus, 2ª parte, capítulo III).

Observemos, por oportuno, o caráter metafísico que encontramos nas três ramificações islâmica, taoísta e hinduísta da tradição, pois precisaremos lembrar disso.

E em quais textos encontramos mais precisamente a tradição metafísica da Índia?

>

> "O nome Veda é aplicado, de forma geral, a todos os escritos fundamentais da tradição hindu: sabe-se, aliás, que esses escritos são distribuídos em quatro coleções que levam os nomes respectivos de 'Rig-Veda', 'Yajur-Veda', 'Sama-Veda' e 'Atharva-Veda'." (Introdução à Doutrina Hindu, 2ª parte, capítulo III).

Guénon limita a esses três componentes - islâmico, taoísta e hinduísta - as fontes da tradição primordial. Ele não menciona a fonte judaica. No entanto, precisamente, os judeus se declaram depositários de uma certa "Tradição Primordial", herança da Revolução Primordial. Se Guénon não menciona essa herança, é porque não a considera como parte da tradição que vigora no Oriente.

Portanto, existem duas tradições supostamente primordiais: a do Oriente e a dos judeo-cristãos. Qual das duas é a mais antiga e autêntica? É a do Oriente, nos diz Guénon:

> "A verdadeira situação do Ocidente em relação ao Oriente é, no fundo, apenas a de um ramo destacado do tronco." (Introdução ao Estudo das Doutrinas Hindus, 1ª parte, capítulo 1).

Portanto, para ele, o tronco antigo e autêntico é a tradição oriental; o "ramo destacado" é a tradição judaico-cristã do Ocidente.

Ao longo de toda a sua obra, Guénon fala em nome da "tradição oriental" da qual se considera um intérprete fiel, senão mesmo como o porta-voz autorizado. Ele afirma isso várias vezes, dizendo que os orientalistas que o precederam apresentaram uma tradição oriental vestida à maneira ocidental e muito distorcida, enquanto ele, ao contrário, se esforça para formular a versão autêntica dela.

Jean Réyor, nas "Etudes Traditionnelles" de janeiro-fevereiro de 1955, escreve o seguinte:

> "...ele tinha a convicção de que seu conhecimento da doutrina tradicional era extraído de uma fonte mais pura e mais primordial do que aquelas das quais seus antecessores orientalistas tinham bebido".

Consideramos agora R. Guénon como o intérprete rigoroso da tradição oriental, como é amplamente reconhecido.

Revision #2
Created 12 June 2024 21:14:57 by Admin
Updated 12 June 2024 21:21:43 by Admin